



Universidade Federal do Tocantins
Projeto de Enfrentamento e Controle da Obesidade no âmbito do SUS
“Ecoa/SUS-TO”

RELATÓRIO

“PLANOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO TOCANTINS - ANÁLISE NA PERSPECTIVA DO CUIDADO COM A OBESIDADE”

**Salete Teresinha Rauber Klein
Sônia Lopes Pinto
Kellen Cristine Silva
Lorena Martins da Silva
Marta Azevedo dos Santos
Dayanne Roberta de Oliveira Santos
Terezinha de Jesus Pinheiro Franco
Walter Soares Borges Neto**

**Palmas/TO
Março de 2021**



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	03
2. OBJETIVO.....	05
3. METODOLOGIA.....	05
4. RESULTADOS	09
4.1- Planos municipais analisados.....	09
4.2- Resultado geral dos termos analisados.....	10
4.3- Resultados por termos-chave analisados.....	12
5. CONCLUSÃO	31
6. SUGESTÕES PARA ELABORAÇÃO DOS PMS 2021 NO CONTEXTO DO ENFRENTAMENTO DA OBESIDADE.....	36
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	39
8. ANEXO	40



1. INTRODUÇÃO

Este trabalho compõe parte dos objetivos propostos pelo Projeto de Enfrentamento e Controle da Obesidade no Âmbito do SUS, Tocantins (ECOASUS-TO), dentre os quais o de elaborar diagnóstico situacional sobre a atenção à obesidade nos municípios tocaninenses, utilizando diversas metodologias.

Neste Relatório apresenta-se uma análise dos Planos Municipais de Saúde (PMS) especificamente buscando aspectos relativos à atenção à obesidade dentro dos documentos.

Como a obesidade é considerada problema de saúde pública (Cadernos de Atenção Básica nº 12), preconiza-se que medidas para o seu controle deveriam estar contempladas no planejamento das ações, expressas no PMS. Nele se espera encontrar ações e metas para o seu enfrentamento, em consonância com a organização da atenção nutricional existente no país, nos estados e, por consequência, em seus municípios.

Os Planos Municipais de Saúde (PMS) configuram documento essencial ao planejamento das ações de saúde em um município. Tem natureza obrigatória normatizada, dentre outros, pelo Decreto Nº 7.508/2011 e Portaria do Ministério da Saúde nº 2.135/2013. Esta última estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS), destacando como instrumentos desta ação: o PMS, a Programação Anual de Saúde (PAS) e o Relatório Anual de Gestão (RAG). Estes três instrumentos se interligam sequencialmente e permitem, respectivamente, planejar, realizar e avaliar as ações de saúde. O PMS norteia a elaboração do planejamento e orçamento do governo em relação à saúde, explicita os compromissos do governo nessa esfera e reflete as necessidades de saúde da população a que se refere. Tendo vigência de 4 anos, coincide com o Plano Plurianual (PPA) sendo a base para a



execução, acompanhamento e avaliação da gestão do SUS contemplando todas as áreas da atenção à saúde de modo a garantir a integralidade desta.

O PMS é orientado pelas necessidades de saúde, de acordo com a Portaria MS nº 2.135 de 25 de setembro de 2013, e este documento deve incluir:

I- Análise situacional- incluindo os temas: estrutura e rede de saúde existentes; condições socio sanitárias; fluxos de acesso; recursos financeiros; gestão do trabalho e da educação na saúde; ciência, tecnologia, produção e inovação em saúde e gestão;

II- Definição de diretrizes, objetivos, metas e indicadores;

III- Processo de monitoramento e Avaliação.

O PMS, como os demais instrumentos de gestão da saúde, deve ser disponibilizado pelos gestores no sistema DigiSUS®, plataforma de serviços digitais do Ministério da Saúde, que vem substituir, para esta função, o Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão do SUS (SARGSUS).

A par destas normativas se pode depreender que o PMS é o princípio de todo e qualquer pensamento e planejamento de uma gestão no sentido de organizar a atenção à saúde da população. É esperado encontrar dentro dele, portanto, diretrizes e orientações que sinalizem o que é necessário ou importante para responder à situação de saúde existente, baseando-se na análise dos problemas de saúde, baseado em evidências e dos recursos disponíveis. Assim, o enfrentamento e o controle da obesidade deveriam estar contemplados nestes documentos.

2. OBJETIVO

Identificar as ações e serviços relacionados ao enfrentamento da obesidade nos planos municipais de saúde do Tocantins, relativos ao período de 2018 a 2021.



3. METODOLOGIA

A metodologia consistiu em uma análise descritiva documental na qual foram identificados nos Planos Municipais de Saúde (PMS) de 139 municípios tocaninenses, com vigência de 2018 a 2021, as ações e serviços relacionados ao enfrentamento da obesidade

Primeiramente buscou-se contato com o Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Tocantins (COSEMS-TO) a fim de firmar parceria para o estudo. O COSEMS-TO orientou a busca dos documentos no sítio do SARGSUS® e forneceu lista de contato dos secretários municipais de saúde. Dessa forma, obteve-se a maioria dos documentos via SARGSUS® e outros diretamente com os gestores que nos enviaram por e-mail, ou após contato telefônico e por WhatsApp®.

A coleta e análise dos dados foi realizada por duas pesquisadoras do projeto, entre os meses de setembro e novembro de 2020.

A avaliação dos documentos foi feita por meio de busca por termos e palavras-chave nos arquivos dos PMS. Determinou-se 17 termos relacionados com a atenção à obesidade (Quadro 1), os quais foram amparados em consenso entre os pesquisadores durante a elaboração do percurso metodológico, os quais tiveram como base teórica conceitual, as categorias estabelecidas nas Políticas Nacional de Promoção de Saúde, Política Nacional de Alimentação e Nutrição e o Caderno 38 da Atenção Básica: Estratégias para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica e Obesidade. Supondo-se que a presença ou não dos termos elencados possa indicar a importância dada à temática pelas autoridades locais e profissionais de saúde, responsáveis pela elaboração do PMS.

Os documentos foram dispostos em pastas de arquivos no Google Drive e a partir de então os dados foram sistematizados em planilhas do *Excel* e do *Word* e agrupadas por Região de Saúde.

Quadro 1 – Termos e palavras-chaves pesquisadas nos PMS 2018-2021.

Termo chave	Palavras chave buscadas
1. OBESIDADE	Obesidade, Excesso de Peso, Sobrepeso
2. PLANO DE ENFRENTAMENTO À OBESIDADE	Plano (e Programa) de prevenção à obesidade; Plano (e Programa) de controle da obesidade; Plano (e Programa) de enfrentamento à obesidade
3. PROMOÇÃO DA SAÚDE	Promoção da saúde (à saúde)
4. LINHA DE CUIDADO DA OBESIDADE	Linha de (do) Cuidado da Obesidade (para a obesidade)
5. SISVAN	SISVAN; Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
6. VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Vigilância alimentar e nutricional; Vigilância alimentar; VAN
7. EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Educação Alimentar e Nutricional; Educação Alimentar; Educação Nutricional; Reeducação (alimentar/nutricional); Alimentação Saudável; Hábitos Alimentares; EAN.
8. AVALIAÇÃO NUTRICIONAL	Avaliação Nutricional; Avaliação Alimentar; Antropometria; Antropométrica (s) (avaliação/medidas); Pesagem; Dia do Peso.
9. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Segurança Alimentar e Nutricional; Segurança Alimentar; SAN
10. CIRURGIA BARIÁTRICA	Cirurgia bariátrica
11. ACADEMIA DA SAÚDE	Academia da (de) Saúde; Pólo Academia da Saúde
12. PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	Programa Saúde na Escola; Programa Saúde do Escolar
13. NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	Núcleo de Apoio à (a) Saúde da Família; NASF

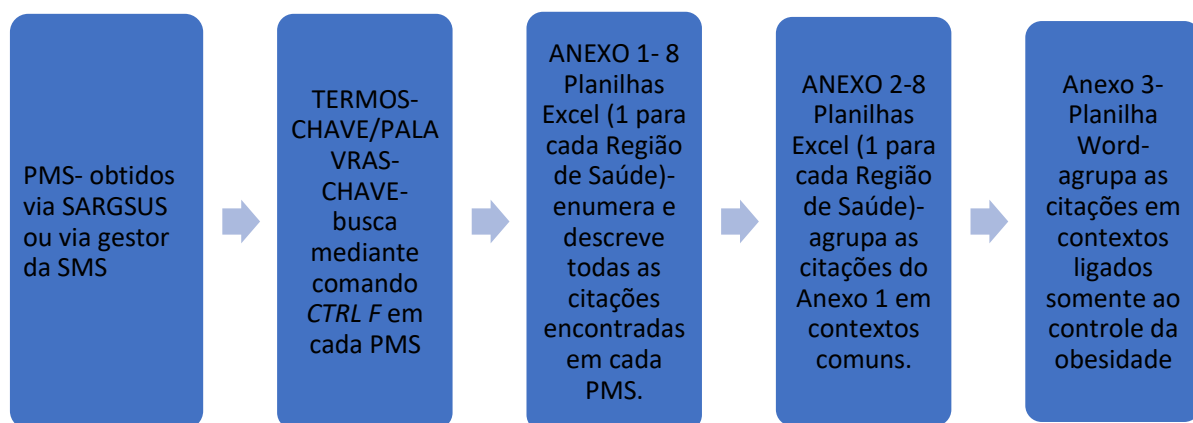
14. DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	Política Nacional de Atenção Básica, PNAB; Política Nacional de Promoção da Saúde, PNPS; Política Nacional de Alimentação e Nutrição, PNAN; Guia Alimentar para a População Brasileira.
15. NUTRICIONISTA	Nutricionista
16. EDUCADOR FÍSICO	Educador (a) Físico (a); profissional de educação Física
17. PSICÓLOGO	Psicólogo (a)

Após a delimitação das palavras-chaves, que durou um período de 2 semanas, procedeu-se à análise individual do plano de cada município, esgotando as palavras-chave por meio do comando de pesquisa *CTRL F*. Na existência de alguma citação, imediatamente era realizada a leitura e escrito o resumo do contexto em que foi encontrada. Não foi feita a transcrição literal de cada citação e sim da compreensão do contexto a ela relacionado. O objetivo foi identificar qualquer ação ou serviço que pudesse ser relacionado à atenção à obesidade, e a compreensão do contexto foi descrita em uma primeira planilha *Excel*, independente da relação encontrada.

Após a coleta das citações foi criada uma nova planilha em *Excel*, agrupando-as de acordo com o sentido comum, não perdendo nenhum contexto encontrado.

O passo seguinte consistiu na elaboração de um quadro em *Word* contendo uma coluna para cada palavra-chave seguida de outra contendo as citações que possuíam algum tipo de ligação com o controle da obesidade expresso em metas ou ações dentro do PMS, excluindo outros contextos (Anexo 3). Estas duas etapas foram realizadas por apenas uma das pesquisadoras no intuito de reduzir diferenças de compreensão na linguagem escrita no documento.

Figura 1 - Organograma da Metodologia utilizada.



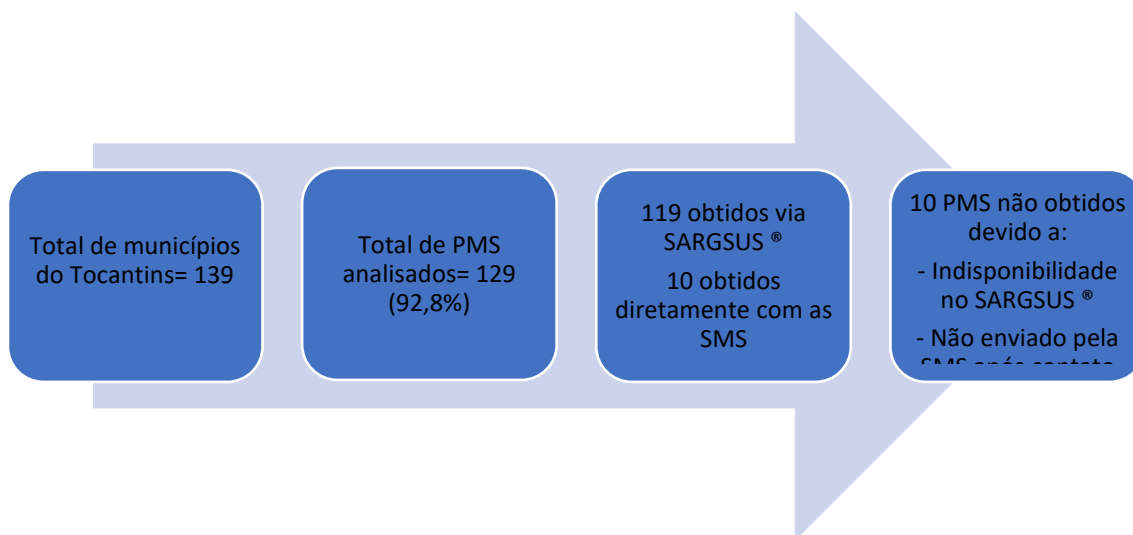
Fonte: Elaboração Própria

4. RESULTADOS

4.1 PLANOS MUNICIPAIS ANALISADOS

Dos 139 municípios do Tocantins, foram analisados 129 PMS (92, 8 %), dos quais se obteve 119 (92,2%) no sítio do SARGSUS e 10 (7,8%) foram obtidos diretamente com a gestão local de saúde por meio de contato telefônico, *WhatsApp*® e e-mail fornecidos pelo COSEMS. Os 10 PMS faltantes não constavam na internet e não foi possível obter após contato com os gestores.

Figura 2 – Organograma da coleta de dados



Fonte: Elaboração Própria

Tabela 1 - Número de municípios por Região de Saúde (RS) e de municípios com PMS analisados e não analisados.

Regiões de saúde	Nº de Municípios	Nº de Municípios não analisados	Nº de Municípios analisados
Bico do Papagaio	24	--	24
Médio Norte Araguaia	17	1	16
Cerrado Tocantins Araguaia	23	4	19
Capim Dourado	14	1	13
Amor Perfeito	13	1	12
Cantão	15	--	15
Sudeste	18	1	17
Ilha do Bananal	15	2	13
Total	139	10	129

4.2- RESULTADO GERAL DOS TERMOS ANALISADOS

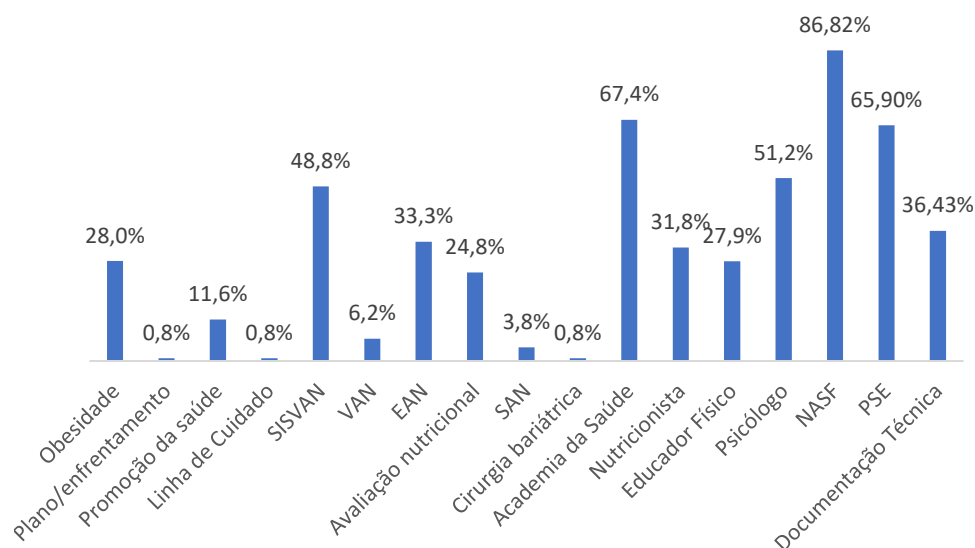
A finalidade desta pesquisa foi encontrar ações de enfrentamento à obesidade buscando nos PMS as palavras-chave que pudessem representar programas de saúde, atividades relacionadas à alimentação, nutrição e atividade física e documentos técnicos que embasassem o planejamento dessas ações.

Os resultados encontrados devem ser vistos apenas como indicativos deste planejamento em um dado momento, pois os PMS podem ser revisitados a qualquer tempo e replanejados a cada ano. Ainda que tenham vigência de quatro anos, é possível ter outras ações planejadas para o enfrentamento da obesidade em documentos que não foram analisados, a exemplo dos Relatórios Anuais de Gestão/RAG e das Programações Anuais de Saúde/PAS.

Esta pesquisa, portanto, procura retratar o que os PMS contemplaram, na época de sua elaboração, como ações de enfrentamento da obesidade, à medida em que encontramos ou não as citações elencadas e, principalmente, quando são encontradas em contextos de controle da obesidade, e atividades de alimentação, nutrição, atividade física, que pudessem a ela estar relacionados. Dessa maneira é possível concluir que alguns planos se debruçaram mais sobre o problema, no âmbito do PMS, no momento em que este foi elaborado.

O Gráfico 1 mostra um panorama geral de PMS nos quais foram encontradas citações dos 17 termos pesquisados.

Gráfico 1 – Percentual de PMS com citações segundo cada termo-chave (n=129).

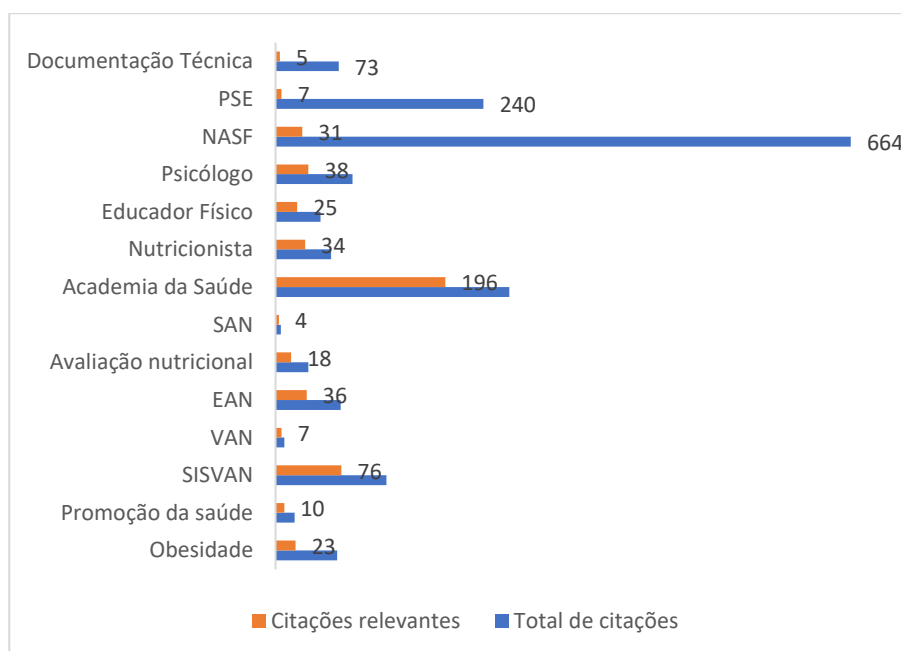


Em geral, os termos que poderiam assinalar alguma relevância dada ao tema da obesidade ou ainda da alimentação, nutrição ou atividade física, foram pouco presentes. Cabe destacar que o termo “Obesidade” foi assinalado em menos de 30% dos PMS. O termo “SISVAN” também se esperaria encontrar

mais devido aos usos recomendados para este sistema. Outro conjunto de palavras que poderia denotar planejamento de ações de alimentação e nutrição voltados ao controle não só da obesidade, mas de outros problemas de saúde, caso de EAN, VAN, SAN, Avaliação Nutricional, tiveram também baixo número de citações.

Quando são agrupadas as citações de cada palavra em contextos estritos ao tema obesidade, alimentação, nutrição ou atividade física, obtivemos a situação apresentada no Gráfico 2. Foram excluídos os termos “Plano de Enfrentamento à Obesidade”, “Linha de Cuidado” e “Cirurgia bariátrica” por terem sido citados apenas uma vez e de forma relevante, exceto Cirurgia bariátrica, que não teve citação relevante.

Gráfico 2 –Total de citações e nº de citações relevantes para o estudo, segundo as palavras-chave pesquisadas.



A maioria dos termos foi encontrada poucas vezes estritamente relacionados aos objetivos da pesquisa com destaque para “Documentação



Técnica”, “PSE” e “NASF” os quais raras vezes foram mencionados no planejamento de atividades específicas ao enfrentamento da obesidade.

4.3- RESULTADOS POR TERMO-CHAVE ANALISADOS

A seguir foram listadas as palavras-chaves e suas respectivas citações dentro do PMS por Região de Saúde. Observou-se que as citações nem sempre indicam a inclusão do planejamento de ações, por vezes apenas reportam ações passadas, contextualizam algum tópico do documento ou constam apenas nas listas de abreviaturas/siglas/organogramas. O conteúdo das citações pode ser verificado nas planilhas anexas.

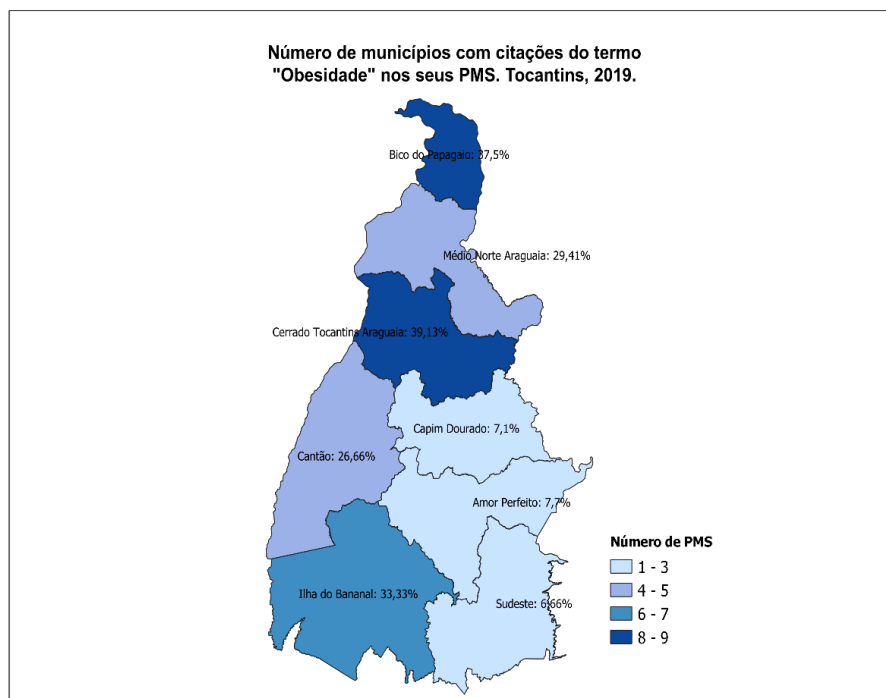
4.3.1- OBESIDADE

De 129 PMS analisados, apenas 36 (28%) citaram o termo, totalizando 71 citações, com destaque para as regiões Cerrado Tocantins Araguaia e Bico do Papagaio, tanto em número de citações como de municípios que citaram. Em três RS, apenas um município mencionou os termos: Amor Perfeito, Sudeste e Capim Dourado (Tabela 1 e Gráfico 3).

Tabela 2 - Nº de citações do termo Obesidade, por municípios nas Regiões de Saúde, Tocantins, 2019.

Regiões de saúde	Municípios da RS	Municípios com citações	Nº de Citações
Bico do Papagaio	24	9	14
Médio Norte Araguaia	16	5	8
Cerrado Tocantins Araguaia	19	9	16
Capim Dourado	13	1	13
Amor Perfeito	12	1	1
Cantão	15	4	4
Sudeste	17	1	4
Ilha do Bananal	13	6	11
Total	129	36	71

Figura 3 – Municípios com citação do termo “Obesidade” no PMS, segundo Regiões de Saúde, Tocantins, 2019.

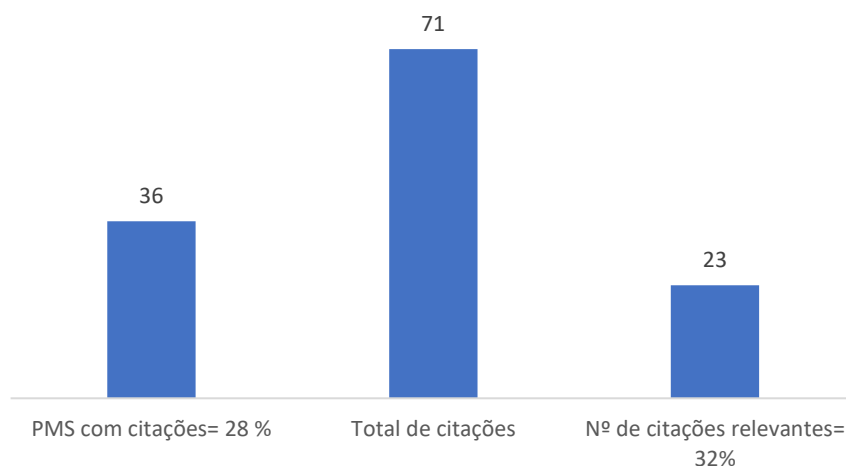


A partir das citações gerais realizou-se a seleção daquelas consideradas pela pesquisa como relevantes, relacionadas diretamente às ações de controle planejadas para o quadriênio, quando apareciam em quadros de metas, de ações, de indicadores, orçamentários e também em textos que falavam em priorização de ações e apareciam em listas ou tópicos específicos (Anexo 3).

Nessas condições foram encontradas 23 (32%) citações, expressando planejamento de ações de enfrentamento à obesidade na vigência do PMS, dentre as 71 encontradas. Apenas na RS Amor Perfeito não foram encontradas citações nessa acepção. O termo aparece duas vezes quantificando meta de redução da obesidade no quadriênio; é citado em um Plano municipal de prevenção à obesidade; duas vezes em quadros de ações específicas do NASF, sobre o controle do problema; aparece nove vezes em quadros de metas de ações diversas sobre o problema; foi citado duas vezes como problema de saúde

em crianças e adolescentes tornando-se indicador de monitoramento; e aparece seis vezes como problema de saúde priorizado no PMS.

Gráfico 3 – Termo “Obesidade” quanto ao total de PMS com citação, total de citações e total de citações relevantes



4.3.2- PLANO DE ENFRENTAMENTO À OBESIDADE

O termo buscou identificar especificamente a existência de um programa para controle da obesidade no PMS. Apenas um município referiu no PMS a existência de um Programa de Prevenção e Controle da Obesidade dentro de um outro programa para controle das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), criado em 2015, de forma intersetorial, contemplando seis eixos: aumentar acesso a alimentos saudáveis; ações de educação, informação e comunicação; promoção de modos de vida saudáveis em ambientes específicos; vigilância alimentar e nutricional; atenção integral ao portador de excesso de peso/obesidade; regulação e controle da qualidade/inocuidade dos alimentos.

Tabela 3 - Nº de citações do Plano de Enfrentamento à Obesidade, por municípios nas Regiões de Saúde, Tocantins, 2019.

Regiões de saúde	Municípios da RS	Municípios	Citações
Bico do Papagaio	24	0	0
Médio Norte Araguaia	16	0	0
Cerrado Tocantins Araguaia	19	0	0
Capim Dourado	13	1	1
Amor Perfeito	12	0	0
Cantão	15	0	0
Sudeste	17	0	0
Ilha do Bananal	13	0	0
Total	129	1	1

4.3.3- PROMOÇÃO DA SAÚDE

Esta expressão é bastante utilizada em saúde por isso optou-se por reduzir a busca apenas a contextos relacionados à obesidade/sobrepeso/excesso de peso, alimentação saudável, hábitos alimentares, atividade física, educação/avaliação nutricional. O objetivo era encontrar referência a ações dessa natureza relacionadas de alguma forma ao cuidado com a alimentação e nutrição, atividade física ou especificamente à obesidade. Citações em outros contextos não foram consideradas.

Em 15 PMS encontramos o termo (11,6). Em três RS não encontramos o termo ligado naqueles contextos: Cantão, Amor Perfeito e Sudeste. Nas demais encontramos 10 citações relevantes (45,4%), seis delas citadas em quadro de metas com ações diversas; as outras quatro referidas como base para ações de Planos de controle das DCNT, da Academia da Saúde e como prioridade estratégica na redução do sedentarismo e aumento da atividade física.

Tabela 4 - Nº de citações do termo Promoção da Saúde, por municípios nas Regiões de Saúde, Tocantins, 2019.

Regiões de saúde	Municípios da RS	Municípios	Citações
Bico do Papagaio	24	3	3
Médio Norte Araguaia	16	1	2
Cerrado Tocantins Araguaia	19	1	2
Capim Dourado	13	1	1
Amor Perfeito	12	2	6
Cantão	15	1	2
Sudeste	17	1	1
Ilha do Bananal	13	5	5
Total	129	15	22

4.3.4- LINHA DE CUIDADO DA OBESIDADE

Esta palavra buscou identificar especificamente a existência ou menção ao planejamento de uma linha de cuidado para a obesidade no PMS.

Apenas um município citou em seu PMS este termo, colocando a Linha de Cuidado como meta na vigência do PMS, a ser discutida de forma intersectorial.

Tabela 5 - Nº de citações do termo Linha de Cuidado da Obesidade, por municípios nas Regiões de Saúde, Tocantins, 2019.

Regiões de saúde	Municípios da RS	Municípios	Citações
Bico do Papagaio	24	1	1
Médio Norte Araguaia	16	0	0
Cerrado Tocantins Araguaia	19	0	0
Capim Dourado	13	0	0
Amor Perfeito	12	0	0
Cantão	15	0	0
Sudeste	17	0	0
Ilha do Bananal	13	0	0
Total	129	1	1

4.3.5- SISVAN

O SISVAN é o sistema de informações que contém dados para avaliar a situação alimentar e nutricional da população brasileira, no âmbito do SUS. Buscou-se nos PMS citações capazes de informar se o mesmo é utilizado para o planejamento de ações nesta área, incluindo o recorte para a obesidade. Vários sistemas de informação da Atenção Básica foram encontrados nos PMS, porém, em menos da metade encontrou-se citações do SISVAN e parte significativa destas constava apenas em listas de siglas ou de sistemas, sem especificar seus usos. Ressalta-se que grande parte das citações referiam uso do SISVAN para acompanhamento de usuários do Programa Bolsa Família ou do público infantil e de gestantes, normalmente considerados prioritários para monitoramento pelo sistema, sem referência à obesidade.

Foram encontradas 128 citações em 63 PMS de municípios (48, 8%) em todas as RS. Destas, 76 (59,3%) foram encontradas em contexto considerado

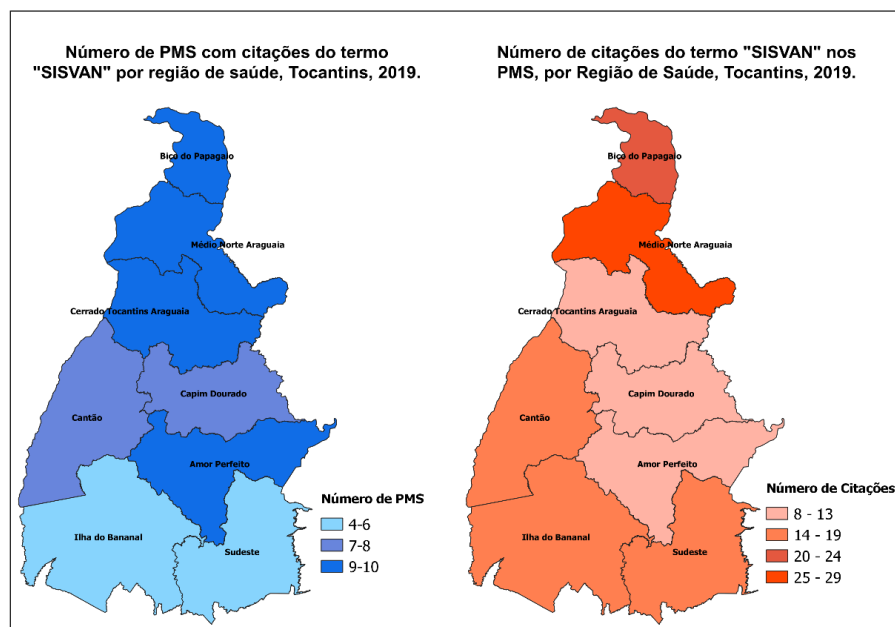


útil a esta pesquisa, ou seja, em contextos ligados a metas e ações que poderiam estar relacionadas ao enfrentamento da obesidade, as demais citações não tinham relação com a obesidade (Tabela 5 e Gráfico 5).

Tabela 6 - Nº de citações do termo SISVAN, por municípios nas Regiões de Saúde, Tocantins, 2019.

Regiões de saúde	Municípios da RS	Municípios	Citações
Bico do Papagaio	24	10	20
Médio Norte Araguaia	16	10	29
Cerrado Tocantins Araguaia	19	10	11
Capim Dourado	13	7	8
Amor Perfeito	12	9	12
Cantão	15	7	15
Sudeste	17	4	15
Ilha do Bananal	13	6	18
Total	129	63	128

Figura 3 – Citações da palavra “SISVAN” nos PMS do estado do Tocantins.



4.3.6- VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

A Vigilância Alimentar e Nutricional compõe o elenco de atividades da atenção nutricional. Esta palavra poderia indicar a organização desta atenção no município expressa no PMS.

Em apenas oito municípios/ PMS (6,2%) encontramos o termo citado 10 vezes, das quais sete (70%) foram relevantes. Na RS Amor Perfeito não foi encontrado nenhum PMS citando o termo. Em um documento o termo apareceu como um dos eixos de atuação do Plano de enfrentamento à obesidade e as demais aparecem em quadros de metas principalmente se referindo ao monitoramento de crianças menores de 5 anos e gestantes.

Tabela 7 - Nº de citações do termo Vigilância Alimentar e Nutricional, por municípios nas Regiões de Saúde, Tocantins, 2019.

Regiões de saúde	Municípios da RS	Municípios	Citações
Bico do Papagaio	24	1	2
Médio Norte Araguaia	16	1	1
Cerrado Tocantins Araguaia	19	2	2
Capim Dourado	13	1	1
Amor Perfeito	12	0	0
Cantão	15	1	2
Sudeste	17	1	1
Ilha do Bananal	13	1	1
Total	129	8	10

4.3.7- EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

As palavras-chave deste termo buscavam encontrar nos PMS atividades de alimentação e nutrição nos PMS que poderiam estar relacionadas ao enfrentamento da obesidade.

Observou-se 43 PMS (33,3%) citando as palavras-chave por 75 vezes. Destas, 36 foram relevantes para esta pesquisa, denotando ações de enfrentamento à obesidade (48%), pois a maioria se encontrava apenas em tópicos ou textos gerais. Em apenas duas RS não foi encontrada citação relevante. Em 28 citações, o termo apareceu em quadros de indicadores e metas da AB, em algumas da VISA, como ações de alimentação saudável a serem desenvolvidas; as demais citações revelam atividades relacionadas à Academia da Saúde, saúde do idoso, criança e adolescente, saúde do homem e ações educativas coletivas.

Tabela 8 - Nº de citações do termo Educação Alimentar e Nutricional, por municípios nas Regiões de Saúde, Tocantins, 2019.

Regiões de saúde	Municípios da RS	Municípios	Citações
Bico do Papagaio	24	14	16
Médio Norte Araguaia	16	3	20
Cerrado Tocantins Araguaia	19	10	16
Capim Dourado	13	4	5
Amor Perfeito	12	1	1
Cantão	15	5	8
Sudeste	17	3	5
Ilha do Bananal	13	3	4
Total	129	43	75

4.3.8- AVALIAÇÃO NUTRICIONAL

Este termo buscava averiguar o planejamento de atividades que são a base para os dados do SISVAN, portanto para o conhecimento da situação alimentar e nutricional de um município.

Foram encontrados 32 PMS citando os termos (24,8%) por 38 vezes e, destas, 18 (47,3%) foram citações relevantes. Em apenas uma RS não foi encontrada citação. Dentre as citações relevantes, sete estavam ligadas a ações da Atenção Básica a serem programadas na PAS e a maioria direcionadas a crianças, gestantes, mulheres em idade fértil, e mencionando ações dentro do Programa Bolsa Família; cinco mencionaram ações no PSE; três especificaram esta atividade como sendo do SISVAN e priorizando crianças e gestantes; as três restantes estavam em quadros de meta orçamentária, de produção ambulatorial e de monitoramento de avaliação antropométrica.

Tabela 9 - Nº de citações do termo Avaliação Nutricional, por municípios nas Regiões de Saúde, Tocantins, 2019.

Regiões de saúde	Municípios da RS	Municípios	Citações
Bico do Papagaio	24	20	22
Médio Norte Araguaia	16	1	1
Cerrado Tocantins Araguaia	19	2	2
Capim Dourado	13	3	3
Amor Perfeito	12	0	0
Cantão	15	2	2
Sudeste	17	2	2
Ilha do Bananal	13	2	6
Total	129	32	38

4.3.9- SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Este termo buscou observar se há interface da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN) com a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN).

O termo foi encontrado seis vezes (quatro relevantes), em cinco PMS (3,8%). Porém, só nas RS Bico do Papagaio e Médio Norte Araguaia encontramos as quatro citações relevantes. Aparecem duas vezes como propostas de Conferência Municipal de Saúde para implantar a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional/PNSAN integrando-as a metas de desenvolvimento regional e outras duas citações referem-se à promoção da segurança alimentar e nutricional de escolares no âmbito das ações do PSE.

Tabela 10 - Nº de citações do termo Segurança Alimentar e Nutricional, por municípios nas Regiões de Saúde, Tocantins, 2019.

Regiões de saúde	Municípios da RS	Municípios	Citações
Bico do Papagaio	24	1	1
Médio Norte Araguaia	16	2	3
Cerrado Tocantins Araguaia	19	0	0
Capim Dourado	13	1	1
Amor Perfeito	12	0	0
Cantão	15	0	0
Sudeste	17	0	0
Ilha do Bananal	13	1	1
Total	129	5	6

4.3.10- CIRURGIA BARIÁTRICA

A cirurgia bariátrica faz parte da linha de cuidado para a obesidade, por essa razão foi incluída. Apenas um município do Bico do Papagaio citou em seu PMS em texto sobre a política de saúde, discriminando este procedimento como uma atribuição da Média e Alta Complexidade, porém sem referir nenhuma ação planejada no PMS.

Tabela 11 - Nº de citações do termo Cirurgia Bariátrica, por municípios nas Regiões de Saúde, Tocantins, 2019.

Regiões de saúde	Municípios da RS	Municípios	Citações
Bico do Papagaio	24	1	1
Médio Norte Araguaia	16	0	0
Cerrado Tocantins Araguaia	19	0	0
Capim Dourado	13	0	0
Amor Perfeito	12	0	0
Cantão	15	0	0
Sudeste	17	0	0
Ilha do Bananal	13	0	0
Total	129	1	1

4.3.11- ACADEMIA DA SAÚDE

O Programa Academia da Saúde pode estar diretamente relacionado ao enfrentamento da obesidade e este termo visava encontrar ações relacionadas a isso.

Foram observados 87 PMS citando as palavras-chave (67, 4%).

O termo apareceu como relevante em todas as RS e por 196 vezes de um total de 270 citações (72,5%). Em 109 delas foram encontradas relacionadas a metas indicativas de programa existente e com ações previstas de ampliar, manter equipes, modernizar, ampliar e reformar equipamentos e estrutura; 59 citações constam em metas de implantação do programa considerando construção de pólos e implantação de equipes. As 28 citações restantes referem-se a ações planejadas do programa, como atividades para grupos específicos, a exemplo de idosos, portadores de DCNT e ações conjuntas com as de promoção da alimentação saudável.

Tabela 12 - Nº de citações do termo Academia da Saúde, por municípios nas Regiões de Saúde, Tocantins, 2019.

Regiões de saúde	Municípios da RS	Municípios	Citações
Bico do Papagaio	24	14	40
Médio Norte Araguaia	16	12	24
Cerrado Tocantins Araguaia	19	16	76
Capim Dourado	13	6	16
Amor Perfeito	12	9	29
Cantão	15	11	30
Sudeste	17	9	26
Ilha do Bananal	13	10	29
Total	129	87	270

4.3.12- Programa Saúde na Escola (PSE)

O PSE é um programa que pode realizar muitas atividades relacionadas à promoção da saúde, incluindo as de alimentação e nutrição. O termo foi buscado inicialmente sem recorte para a questão da alimentação e nutrição ou obesidade, o que resultou em 85 PMS (65,9%) com 240 citações. Numa segunda análise foram filtradas apenas as citações que tratavam de ações de alimentação, nutrição, atividade física ou diretamente a questão da obesidade. A última coluna da tabela corresponde a este resultado e mostra que das 240 citações apenas sete (5,4%) foram relevantes e encontradas em apenas metade das RS. A maioria referia ações de alimentação e nutrição realizadas pelo programa sem especificar quais; duas especificaram avaliação nutricional ou antropométrica como atribuição do programa; e uma relacionou o programa como importante para monitorar a obesidade infantil.

Tabela 13 - Nº de citações do termo PSE, por municípios nas Regiões de Saúde, Tocantins, 2019.

Regiões de saúde	Municípios da RS	Municípios	Citações
Bico do Papagaio	24	16	89
Médio Norte Araguaia	16	10	32
Cerrado Tocantins Araguaia	19	14	33
Capim Dourado	13	10	16
Amor Perfeito	12	7	16
Cantão	15	10	17
Sudeste	17	6	15
Ilha do Bananal	13	12	22
Total	129	85	240

4.3.13- NASF

O programa foi escolhido como termo de busca, tendo em vista seu objetivo no território, que é o de apoiar e consolidar ações e serviços na Atenção Primária à Saúde, tendo como premissa ações de promoção à saúde, incluindo alimentação e nutrição . Nesta busca, foram encontradas citações em 112 PMS (86,8%), totalizando 664 citações.

Numa segunda análise foi observado que apenas 31 delas (4,6%) estavam relacionadas à alimentação, nutrição, atividade física e obesidade. Sobressaiu a RS Cantão onde foram encontradas diversas ações de alimentação saudável como atribuição do programa. Na RS Médio Norte Araguaia, um PMS anexou o Plano de trabalho do NASF local e neste encontrou-se a atividade física como uma das ações promovidas pelo programa a grupos específicos.

Tabela 14 - Nº de citações do termo NASF, por municípios nas Regiões de Saúde, Tocantins, 2019.

Regiões de saúde	Municípios da RS	Municípios	Citações
Bico do Papagaio	24	23	162
Médio Norte Araguaia	16	12	123
Cerrado Tocantins Araguaia	19	17	122
Capim Dourado	13	10	49
Amor Perfeito	12	11	55
Cantão	15	14	66
Sudeste	17	8	34
Ilha do Bananal	13	17	53
Total	129	112	664

4.3.14- NUTRICIONISTA

Nutricionistas, educadores físicos e psicólogos são profissionais importantes de equipes multidisciplinares, necessárias em programas de enfrentamento à obesidade, por esta razão os incluímos como termos de busca nos PMS.

Buscou-se os termos tomando por referência sua citação em equipes de NASF principalmente ou outras equipes de saúde, o que poderia nos indicar que atuam sobre o problema da obesidade, visto o NASF ser equipe de matriciamento para as demais equipes de saúde.

Foram encontradas citações do profissional em 41 PMS (31,7%) por 64 vezes. Apenas a RS Amor Perfeito não citou o Nutricionista no sentido buscado. Encontrou-se 34 citações relevantes, do profissional como referência para o NASF (53%), atuando ou com necessidade de contratação. Em 11 destas

citações o termo estava ligado a quadro de indicadores e metas, como profissional que atua em orientação nutricional e em programas da AB.

Tabela 15 - Nº de citações do termo Nutricionista, por municípios nas Regiões de Saúde, Tocantins, 2019.

Regiões de saúde	Municípios da RS	Municípios	Citações
Bico do Papagaio	24	16	25
Médio Norte Araguaia	16	5	8
Cerrado Tocantins Araguaia	19	4	5
Capim Dourado	13	4	7
Amor Perfeito	12	1	1
Cantão	15	3	4
Sudeste	17	4	6
Ilha do Bananal	13	4	8
Total	129	41	64

4.3.15- EDUCADOR (A) FÍSICO (A)

Em 36 PMS (27,9%) foram encontradas 52 citações das quais 25 foram relevantes (48%). 20 mencionaram os profissionais atuando no programa NASF e 5 referiram ser profissional atuando na Academia da Saúde e em outros programas da AB. Apenas na RS Amor Perfeito não encontramos citações deste profissional.

Tabela 16 - Nº de citações do termo Educador(a) Físico(a), por municípios nas Regiões de Saúde, Tocantins, 2019.

Regiões de saúde	Municípios da RS	Municípios	Citações
Bico do Papagaio	24	12	13
Médio Norte Araguaia	16	4	6
Cerrado Tocantins Araguaia	19	6	13
Capim Dourado	13	6	11
Amor Perfeito	12	0	0
Cantão	15	2	2
Sudeste	17	4	5
Ilha do Bananal	13	2	2
Total	129	36	52

4.3.16- PSICÓLOGO (A)

Foram encontrados 66 PMS com citação deste profissional na forma pesquisada (51,2 %), aparecendo em 89 citações. Destas, foram observadas 38 citações relevantes (42,7%), dentre as quais 35 referiram o profissional ligado ao NASF e as demais em outros programas da AB ou fazendo parte das Equipes de Saúde da Família-ESF.

Tabela 17 - Nº de citações do termo Psicólogo (a), por municípios nas Regiões de Saúde, Tocantins, 2019.

Regiões de saúde	Municípios da RS	Municípios	Citações
Bico do Papagaio	24	13	13
Médio Norte Araguaia	16	7	21
Cerrado Tocantins Araguaia	19	9	17
Capim Dourado	13	8	16
Amor Perfeito	12	3	3
Cantão	15	8	8
Sudeste	17	5	5
Ilha do Bananal	13	5	6
Total	129	66	89

4.3.17- DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

Foi pesquisado se os PMS faziam referência explícita a quatro documentos: PNAB, PNPS, PNAN e Guias Alimentares. Para as Políticas foi digitado: “Política Nacional de...” a fim de evitar citações genéricas, abundantes nos textos, a exemplo de: “política de atenção básica”, “política de promoção da saúde”. O termo Guia Alimentar foi buscado em sentido amplo, tendo em vista que existem vários guias para a população.

Foram encontrados 47 PMS (36,4%) com 73 citações. Dentre estas consideramos que apenas cinco (3,8%) foram citadas em contextos de ações de alimentação, nutrição, atividade física ou obesidade. Apenas a RS Ilha do Bananal referiu documentação de forma relevante para a pesquisa no corpo do texto do PMS (não consideramos referências bibliográficas), a PNAN foi citada uma vez como sendo uma meta de implantação desta política na AB.

Tabela 18. Nº de citações do termo Documentação Técnica, por municípios nas Regiões de Saúde, Tocantins, 2019.

Regiões de saúde	Municípios da RS	Municípios	Citações
Bico do Papagaio	24	11	14
Médio Norte Araguaia	16	6	7
Cerrado Tocantins Araguaia	19	6	10
Capim Dourado	13	6	8
Amor Perfeito	12	8	14
Cantão	15	3	8
Sudeste	17	1	1
Ilha do Bananal	13	6	11
Total	129	47	73

5. CONCLUSÕES

Os resultados principais da pesquisa apontam que os PMS:

- não continham planos de ação sistematizados para o enfrentamento da obesidade, à exceção da capital do estado; com linha de cuidado específica, contemplando ações da atenção básica, média e alta complexidade, referência a documentos que norteiam a atenção à obesidade; diretrizes, objetivos, metas e indicadores dirigidos para o enfrentamento à obesidade;
- citavam a Academia da Saúde com o maior número de menções associadas a atividades que podem contribuir para o controle do problema;
- mostravam o SISVAN como sistema usado para monitoramento expressivo do Programa Bolsa Família ou de grupos específicos e não para a população em geral;
- mencionavam atividades típicas de alimentação, nutrição e atividade física (VAN, Educação e avaliação nutricional) poucas vezes (61 somadas) e de



forma não sistematizada em quadros de metas, aparecendo ligadas em geral a promoção da saúde, de controle das DCNT ou dirigidas a alguns poucos públicos específicos como crianças e gestantes ou de idosos e não para a população em geral;

- não mencionava o termo NASF como matriciador de ações para o enfrentamento da obesidade na maioria das citações relevantes;
- não trazia o termo PSE como programa que trabalha o problema da obesidade nas escolas;
- mencionaram apenas a PNAN como política de saúde com meta de implementação para ações de enfrentamento à obesidade; as demais políticas pesquisadas não apareceram em contextos relevantes.
- não incorporaram a política de segurança alimentar e nutricional de forma transversal à política de saúde no que se refere à alimentação e nutrição, conforme preconiza a PNAN.

Importante ressaltar que não foram encontrados estudos semelhantes a este na literatura. Segundo o conhecimento deste grupo pesquisador, é o primeiro que avalia a temática obesidade nos PMS brasileiros, em contexto estadual, independente da metodologia.

Embora o objetivo não tenha sido a análise dos PMS do ponto de vista do atendimento às normas dadas pelos documentos de referência, foi possível identificar questões que sugerem a necessidade de maior auxílio aos municípios na sua elaboração. Observou-se muitos PMS semelhantes, em alguns casos mantendo o nome de um município no documento de outro em alguns trechos, o que pode indicar que os mesmos podem ter sido elaborados conjuntamente, abrangendo as mesmas ações, ou pode ser uma cópia parcial de um município para outro.

As semelhanças foram observadas principalmente entre os municípios de uma mesma RS; isso pode ser explicado devido ser um documento discutido nas reuniões da Comissão Intergestora Regional (CIR), nas quais gestores e

técnicos compartilham experiências inclusive para elaboração desses documentos. Entretanto, os problemas de saúde não são iguais, mesmo em uma RS com características semelhantes e isso deve ser considerado na elaboração do PMS, pois este provém da análise da situação de saúde local.

Pode-se afirmar que os PMS analisados não tinham uma estrutura comum a todos e o esforço de análise se deu tanto em relação à forma quanto ao conteúdo dos documentos devido não haver um padrão de construção dos mesmos. A busca por palavras-chave fez com que a análise fosse limitada ao contexto em que a citação se encontrava. Muitas vezes ela aparecia apenas em textos genéricos e não em ações/programas/projetos/metatatividades, o que era o objetivo da busca: ver se a obesidade estava contemplada no discurso do documento. Isso levou a leitura atenta, pois cada documento apresentava uma forma e as palavras poderiam estar em contextos variados necessitando da apreensão e o subsequente resumo da situação encontrada pelo pesquisador.

De modo geral a análise permite concluir que os municípios necessitam fomentar a construção conjunta entre gestão e profissionais da saúde de um plano municipal que atenda às necessidades locais, compreendendo que a obesidade é um problema de saúde pública e deve ser contemplado no documento, seja através da pactuação de indicadores, metas e/ou ações e serviços voltados para a doença. Os dados reforçam ainda a necessidade do envolvimento das coordenações de nutrição dos municípios na elaboração das ações relacionadas às políticas da área. Desta forma é possível traçar o planejamento estratégico, monitorar e avaliar as atividades executadas e os impactos na população adscrita.

É necessário ampliar o olhar para a obesidade no momento da discussão e elaboração do PMS e de fato traçar estratégias que serão executadas durante a vigência do plano. O cuidado do usuário com obesidade vai desde as ações de promoção de um estilo de vida saudável ao acesso aos serviços para o tratamento. Pensar na linha de cuidado é uma estratégia que permite ao



município sistematizar os serviços e garantir a aplicação dos recursos necessários para o enfrentamento da doença.

6. SUGESTÕES PARA ELABORAÇÃO DOS PMS 2021 NO CONTEXTO DO ENFRENTAMENTO DA OBESIDADE

Elaborar um planejamento de forma ampliada nos municipais de saúde, que contemplem os recursos, ações, produtos, resultados intermediários e finais, conforme o Modelo Lógico de um programa (IPEA 2010), que objetivando planejar, monitorar, avaliar e acompanhar a política pública em questão, conforme exemplos nacionais dos programas: academia da saúde, saúde na escola

A Elaboração do Modelo Lógico para o Combate e Enfrentamento para a Obesidade, deverá inserir as ações a seguir:

1. Elaboração de Linha de Cuidado Municipal para a Obesidade, no âmbito da Atenção Primária- Prazo até 2022.
2. Implantação de área técnica de alimentação e nutrição - específica no âmbito da SMS, com atribuição de cuidar, além dos programas de suplementação alimentar e meta do PBF, de implementar programa de enfrentamento à obesidade na AP. Prazo- até 2021.
3. Programa /Plano de enfrentamento com Prazo para até 2022. Deverá ter metas pelo menos para o uso do SISVAN e para cada um dos serviços de saúde já existentes, mesmo que estas metas não estejam incluídas na pactuação dos indicadores nacionais ou estadual: PSE, Academia da saúde e PBF, por exemplo, incorporando ações para grupos mais vulneráveis e possíveis de se alcançar com ações de promoção da saúde.



Exemplo:

Academia da Saúde - grupos prioritários: portadores de obesidade e/ou sobrepeso, de DM e de HAS, identificados em consultas na rotina das unidades de saúde, ESF e do NASF; idosos, gestantes.

PSE- escolares identificados com obesidade/sobrepeso: realizar atividades de promoção da saúde previstas no PNAE, cuja nutricionista responsável pode atuar em parceria com os profissionais da saúde, potencializando o PSE e/ou implementando o Programa Crescer Saudável que tem metas específicas para o controle da obesidade, preconizadas pelo MS (ver as orientações deste programa).

PBF- todo o público deste programa deve ser priorizado nas ações da saúde, então, é preciso fazer avaliação antropométrica da família e incluir orientação nutricional para aqueles com obesidade/sobrepeso, DM, HAS. Não restringir a avaliação antropométrica às crianças e mulheres em idade fértil. Incluir estas pessoas em ações coletivas de promoção da saúde planejadas de modo sistemático nos equipamentos públicos existentes, sejam ou não da saúde (pode haver centros comunitários, praças, parques, pistas de caminhada, igrejas, etc)

4. Contatar o COMSEA local para incluir ações de: feiras comunitárias, plantio de hortas escolares (também preconizadas pelo PNAE), estímulo ao plantio de hortas domiciliares e urbanas em terrenos da prefeitura ou de particulares cedidos para esse fim, também se pode fazer roças comunitárias. Estas ações devem ser estimuladas/ tensionadas pela SMS incorporando outras secretarias municipais e parceiros não governamentais e a SMS pode



sistematizar encontros que abordem o tema fazendo sua ligação com o enfrentamento da obesidade.

5. Instituir metas para o SISVAN de forma a aumentar sua cobertura de registro no e-SUS.

6. Instituir meta de avaliação dos dados do SISVAN - elaborar e emitir um boletim semestral, por exemplo, divulgando-o nos Conselhos de saúde e de segurança alimentar e nutricional do município.

7. Instituir “linha de base da obesidade” e traçar meta anual de redução de pessoas adultas portadoras de obesidade no município. Ex: 30% de pessoas adultas com obesidade em 2021, segundo dados do SISVAN; em 2022 a meta seria reduzir em 10% esse número. Mas isso depende de uma padronização de cobertura do SISVAN.

8. Instituir “linha de base da obesidade” entre escolares de idade “X”. Reduzir esse valor em 10% tomando como base a avaliação antropométrica realizada nas escolas no ano anterior.

9. Instituir avaliação antropométrica de idosos portadores de obesidade/sobrepeso, com base no SISVAN, etc..

10. Manter a equipe multiprofissional da atenção primária (NASF-AB) para atuar com as equipes de saúde da família no planejamento e execução das ações de alimentação e nutrição e das estratégias de enfrentamento da obesidade citadas acima.



11. Instituir para o NASF um quantitativo de ações específicas de orientação alimentar, de práticas corporais e/ou de acompanhamento psicológico para portadores de obesidade/sobrepeso. Podem ser ações coletivas, dentro de programas específicos, porém voltadas a esse problema de saúde.

7. REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Decreto Nº 7.508 de 28 de Junho de 2011. Brasília, 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 2.135 de 25 de Setembro de 2013. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Obesidade/Ministério da Saúde (Série Cadernos de Atenção Básica; n. 12). Brasília, 2006.



ANEXO

CONSOLIDADO DE PALAVRAS-CHAVE EM CITAÇÕES SELECIONADAS EM CONTEXTOS RELACIONADOS A AÇÕES DE CONTROLE DA OBESIDADE.

Termo chave	Nº Mun.	Nº Cit.	Nº Citações Relevantes	Descrição das Citações Relevantes
1. OBESIDADE	36	71	23	RS CANTÃO- 2- Meta da AB: redução do problema em 10% RS CAPIM DOURADO 1 mencionando meta do Plano de controle das DCNT de estabilizar excesso de peso em adultos em 48%, aumentar prevalência de atividade física e lazer, aumentar consumo de frutas e hortaliças. 1-Implementar Eixo V do Plano de controle da Obesidade: atenção integral à saúde do portador de obesidade/excesso de peso. RS AMOR P.- Nenhuma. RS ILHA BANANAL- 2 em quadro de ações do NASF, de atuação sobre o problema. RS SUDESTE- 2- Como problema de saúde em crianças e adolescentes e priorizada como Indicador de acompanhamento. RS- BICO PAPAGAIO- 6- Em quadro de metas e indicadores da AB, para promoção da alimentação saudável por meio da VAN. 2- em tópico sobre priorização de problemas RS MÉDIO NORTE ARAGUAIA- 1 em quadro de metas AB, reduzir obesidade infantil. 3 como priorização de problemas da VS. 1 no quadro de metas, envio de relatório trimestral sobre DCNT e seus FR (entre eles a Obesidade). 1 formação de grupos para prevenção do problema. RS CERRADO TO ARAGUAIA- 1 em identificação e priorização de problemas RESUMO:

				Das 71 citações encontradas, agrupamos 23 ligadas com algum tipo de meta ou relacionada a ações de controle planejadas para o quadriênio. Apenas na RS Amor Perfeito não encontramos citação do termo. O termo aparece duas vezes quantificando meta de redução da obesidade no quadriênio em duas RS; é citado em um Plano municipal de prevenção à obesidade; 2 vezes em quadros de ações específicas do NASF, sobre o controle do problema; aparece 9 vezes em quadros de metas de ações diversas sobre o problema; foi citado 2 vezes como problema de saúde em crianças e adolescentes tornando-se indicador de monitoramento; e aparece 6 vezes como problema de saúde priorizado no PMS .
2. PLANO DE ENFRENTAMENTO À OBESIDADE	1	1	1	RS CANTÃO- Nenhuma RS CAPIM DOURADO- 1-Plano Municipal de Prevenção e Controle da Obesidade, em tópico sobre as DCNT, como um dos Planos criados para seu controle, criado em 2015, de forma intersectorial, com 6 eixos: aumentar acesso a alimentos saudáveis; ações de educação, informação e comunicação; promoção de modos de vida saudáveis em ambientes específicos; vigilância alimentar e nutricional; atenção integral ao portador de excesso de peso/obesidade; regulação e controle da qualidade/inocuidade dos alimentos. RS AMOR PERFEITO- Nenhuma RS ILHA DO BANANAL- Nenhuma RS SUDESTE- Nenhuma RS BICO DO PAPAGAIO- Nenhuma RS MÉDIO NORTE ARAGUAIA- Nenhuma RS CERRADO TO ARAGUAIA- Nenhuma Resumo: Apenas um PMS apresentou um plano dessa natureza, o do município de Palmas, RS Capim Dourado.
3. PROMOÇÃO DA SAÚDE	15	22	10	RS CANTÃO- Nenhuma RS CAPIM DOURADO-1- Como base das ações do Plano de Controle da Obesidade/DCNT RS AMOR PERFEITO- Nenhuma

				RS ILHA DO BANANAL- 1 em quadro de metas de investimento, referente à Academia da Saúde. 1- em quadro de metas do PBF, como ações do programa. 2-Em quadro de Ações prioritárias pactuadas, de atividade física para a população. 1- em Tópico sobre ações da VS, dentre eles ações de alimentação, sedentarismo e sobrepeso. RS SUDESTE- Nenhuma RS BICO DO PAPAGAIO- 1 Como prioridades de ações estratégicas para reduzir o sedentarismo e aumentar a atividade física. RS MÉDIO NORTE ARAGUAIA- 1 Em quadro de metas, efetivar grupos de reeducação alimentar para promoção da alimentação saudável; 1 em quadro de metas, efetivar ações de atividade física para idosos. RS CERRADO TO ARAGUAIA- 1 como objetivo da Academia da Saúde Resumo Em 3 RS não encontramos o termo ligado à ações: Cantão, Amor perfeito e Sudeste. Nas demais agrupamos 10 citações relevantes, 6 delas citada em quadro de metas com ações diversas; as outras 4 referidas como base para ações de Planos de controle das DCNT, da Academia da Saúde e como prioridade estratégica na redução do sedentarismo e aumento da atividade física.
4. LINHA DE CUIDADO DA OBESIDADE	1	1	1	RS CANTÃO- Nenhuma RS CAPIM DOURADO- Nenhuma RS AMOR PERFEITO- Nenhuma RS ILHA DO BANANAL- Nenhuma RS SUDESTE- Nenhuma RS BICO DO PAPAGAIO- 1- Em quadro de indicadores e metas- discutir LC para obesidade de forma intersetorial. RS MÉDIO NORTE ARAGUAIA- Nenhuma RS CERRADO TO ARAGUAIA- Nenhuma Resumo Apenas 1 PMS referiu o termo colocando a construção de uma Linha de Cuidado como uma meta de discussão no quadriênio.
5. SISVAN	63	128	76	RS CANTÃO- 6-Como sistema de informação utilizado;

				6-Com metas de ampliação de cobertura e inserção de dados para a população geral, crianças e gestantes. RS CAPIM DOURADO- 7 citado como sistema de informação utilizado RS AMOR PERFEITO - 3 como meta da AB de ampliar registro de dados (cadastros, gestantes e aleitamento materno). RS ILHA DO BANANAL- 9 como meta de ampliação de registro de dados (geral, gestantes e de aleitamento materno). 4 como SIS usado e que contribui para análise de dados. 1 como ação de implementação na PAS. RS SUDESTE- 1 em tópico sobre PBF, como sistema de monitoramento. 5 em tópico específico descrevendo suas ações de monitoramento nutricional, em especial de crianças e gestantes; usado para intervir frente à realidade encontrada RS BICO DO PAPAGAIO- 5 em lista de SIS usados; 1 - Tópico Fortalecimento da AB, usar o SIS para diagnóstico nutricional individual e coletivo. 2 -Quadro de Indicadores e metas/ fortalecer ações de promoção da alimentação saudável implantando serviço de nutrição em unidades de saúde e registrando as ações no SISVAN. RS MÉDIO NORTE ARAGUAIA- 5 em lista de SIS 10 em tópico sobre AB descrevendo suas ações principalmente ligadas ao registro do PBF e SIS a ser usado em monitoramento da população e dos programas de alimentação e nutrição existentes. 7 em quadro de metas da AB, ampliar cobertura de registros (geral, gestantes, aleit. materno). RS CERRADO TO ARAGUAIA- 2 em lista de Sistemas de informação usado no acompanhamento do PBF. 1 em quadro de SIS, usado no monitoramento de menores de 5 anos e gestantes. 1 em lista de SIS descrevendo seus usos. Resumo Citado em todas as RS, das 128 citações, obtivemos 76 que poderíamos atribuir como útil no controle da obesidade. 30 se referem ao uso do sistema de informação para análise de dados de modo geral; 25 em quadro de metas de ampliação
--	--	--	--	---

				de cobertura para crianças, gestantes, aleitamento materno e cadastro da população em geral; 13 citações envolvendo o monitoramento/acompanhamento do Programa Bolsa Família; 6 citado em tópicos específicos descrevendo ações de VAN em especial voltadas a gestantes e crianças; 3 vezes em quadros de metas/indicadores para implantar serviço de nutrição nas unidades de saúde, registrando as ações no SIS; 1 vez como ação a ser implementada na PAS.
6. VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	8	10	7	RS CANTÃO- Nenhuma RS CAPIM DOURADO- 1 Como um dos 6 eixos do Plano Municipal de Prevenção à Obesidade. RS AMOR PERFEITO – Nenhuma RS ILHA DO BANANAL- Nenhuma RS SUDESTE- 1 Como ação de monitoramento da saúde da criança e adolescente, por meio de indicador RS BICO DO PAPAGAIO- 2 Em quadro de Indicadores, organizar a VAN na rede. RS MÉDIO NORTE ARAGUAIA- 1 em quadro de metas, realizar a VAN de crianças menores de 5 anos RS CERRADO TO ARAGUAIA- 1 em quadro dos SIS usados, realização de VAN em menores de 5 anos e gestantes. 1 - em quadro de metas, implementar a VAN para menores de 5 anos com baixo peso. Resumo De 10 citações, 7 foram relevantes e 3 RS não apresentaram nenhuma. Em um PMS o termo apareceu como um dos eixos de atuação do Plano de enfrentamento à obesidade e as demais apareceram em quadros de metas principalmente se referindo ao monitoramento de crianças menores de 5 anos e gestantes.
7. EDUCAÇÃO ALIMENTAR E	44	75	36	RS CANTÃO- 1-Como atividade para roda de conversas com idosos, incluindo atividade física RS CAPIM DOURADO- Nenhuma RS AMOR PERFEITO- Nenhuma

NUTRICION AL				RS ILHA DO BANANAL- 1 como área para atuar na saúde da criança. 1- como atividade para controle de problemas priorizados na AB. RS SUDESTE- 1 como atividade de prom. saúde na Acad. da Saúde; 1 Tópico da AP e ESF, como ação educativa coletiva; 1 em tópico sobre saúde Criança e Adolesc, como ação de saúde. 1 como problema priorizado na saúde do homem, com meta de campanha educativa RS BICO DO PAPAGAIO- 4 em quadro de Indicadores e metas, fortalecer ações de promoção da alimentação saudável. 7 como estratégia da AB e em quadro de metas, promoção da alim. Saudável, inclusive através do PSE. RS MÉDIO NORTE ARAGUAIA- 6 em quadro de metas da AB como ação educativa nas UBS. 1 em quadro de metas da AB como ação educativa e de promoção da saúde para portadores de HAS. 1 em quadro de metas da AB como ação educativa para a comunidade em eventos. 4 em quadro de metas da VISA, promoção da alim. saudável RS CERRADO TO ARAGUAIA- 3 em quadro de metas da AB, implementação de Ações promovendo a alimentação saudável para monitorar situações de risco de agravos preveníveis através da realização dos programas de alimentação e nutrição vigentes. 1 em quadro de metas da AB, como atividade educativa para idosos. 1 como atividade da Academia da Saúde. 1 Em quadro de metas da AB, ações educativas para idosos. Resumo O termo não foi encontrado de maneira relevante em apenas 2 RS; nas demais encontramos 36 vezes. Destas, em 28 ele apareceu em quadros de indicadores e metas da AB , em algumas da VISA, como ações de alimentação saudável a serem desenvolvidas; nas demais citações revelam atividades relacionadas à Academia da Saúde, saúde do idoso, criança e adolescente, saúde do homem e ações educativas coletivas.
-------------------------	--	--	--	---

8. AVALIAÇÃO NUTRICIONAL	32	38	17	RS CANTÃO- 1-Presente em quadro de despesas orçamentárias por programa de saúde. RS CAPIM DOURADO- 3-Como ação dentro do PSE RS AMOR PERFEITO- Nenhuma RS ILHA DO BANANAL- 2 como ação da PAS para menores de 7 anos e mulheres de 14 a 44 anos. 1 como ação de controle da saúde em idosos, 2 como atividade do PBF. 1 como ação do SISVAN para crianças e gestantes RS SUDESTE- 2 como atribuição do SISVAN, de aferir medidas antropométricas RS BICO DO PAPAGAIO- 1 no quadro de indicadores e metas da AB, monitorar dados da avaliação antropométrica. 1 como atividade da ESF. 1 como ação do PSE RS MÉDIO NORTE ARAGUAIA- 1 Em quadro de produção ambulatorial realizada. RS CERRADO TO ARAGUAIA- 1 como atividade realizada pelo PSE nas escolas locais. 1 em tópico sobre ações da AB no PBF. Resumo Apenas em uma RS não encontramos citação relevante de um total de 18. Destas, 7 estavam ligadas a ações da AB a serem programadas na PAS e a maioria direcionadas a crianças, gestantes, mulheres em idade fértil, e mencionando ações dentro do Programa Bolsa Família; 5 relacionavam ações do PSE; 3 especificavam esta atividade como sendo do SISVAN e priorizando crianças e gestantes; as 3 restantes estavam em quadros de meta orçamentária, de produção ambulatorial e de monitoramento de avaliação antropométrica.
9. SEGURANÇA ALIMENTAR E	5	6	4	RS CANTÃO- Nenhuma RS CAPIM DOURADO- Nenhuma RS AMOR PERFEITO- Nenhuma RS ILHA DO BANANAL- Nenhuma RS SUDESTE- Nenhuma

NUTRICION AL				RS BICO DO PAPAGAIO- 1 Em quadro de indicadores e metas da AB, promoção da segurança alimentar e nutricional para escolares através do PSE. RS MÉDIO NORTE ARAGUAIA- 1 Em texto sobre PSE, referindo a promoção da SAN e alimentação adequada e saudável entre seus objetivos. 2 - como propostas da CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE, implantar a PNSAN e integrá-la a outras de desenvolvimento regional RS CERRADO TO ARAGUAIA- Nenhuma Resumo Em apenas nas RS Bico do Papagaio e Médio Norte Araguaia encontramos as 4 citações relevantes. Em 2 citações aparecem como propostas de Conferência Municipal de Saúde referindo a necessidade de implantar a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional/PNSAN integrando-as a metas de desenvolvimento regional. Nas outras 2 citações referem-se a promoção da segurança alimentar e nutricional de escolares no âmbito das ações do PSE.
10. CIRURGIA BARIÁTRIC A	1	1	0	RS CANTÃO- Nenhuma RS CAPIM DOURADO- Nenhuma RS AMOR PERFEITO Nenhuma RS ILHA DO BANANAL- Nenhuma RS SUDESTE- Nenhuma RS BICO DO PAPAGAIO Nenhuma - RS MÉDIO NORTE ARAGUAIA- Nenhuma RS CERRADO TO ARAGUAIA- Nenhuma Sem citações relevantes
11. ACADEMIA DA SAÚDE	87	270	196	RS CANTÃO- 12- como programa existente, ou como meta para equipar, modernizar ou ampliar. 13- como estrutura a implantar RS CAPIM DOURADO- 10- como programa existente ou para manter; 1 como programa a implantar RS AMOR PERFEITO- 12 como meta de implantação; RS ILHA DO BANANAL- 5 em quadros com ações do NASF; da VS como implantação de planos de

				trabalho; ações e serviços de saúde em metas da AB, promoção de grupos de atividade física; 15 como equipe existente; em metas da AB para contratar, manter, reformar, equipar, modernizar programa. 7 em quadros orçamentários, para financiamento, investimento ou construção RS SUDESTE- 15 como existente na rede; ampliar equipes. 5 em quadro de metas, implantar equipe RS BICO DO PAPAGAIO- 30 em quadros de metas e indicadores; como programa existente; manter, equipar, reformar. 1 em quadro de metas, implantar pólo RS MÉDIO NORTE ARAGUAIA- 10 como programa existente; manter. 9 em quadro de metas, construir/implantar pólos; em quadro de investimentos em saúde, construir, inclusive pólo rural RS CERRADO TO ARAGUAIA- 22 em texto sobre rede de serviços, como programa existente. 11 em quadro orçamentário, implantar, construir/manter pólo. 12 em quadro de metas da AB, realizar ações planejadas, integrar às demais equipes. 1 quadro de ações da AB, implantar calendário de ações 5 em tópico sobre o programa, especifica ações de alimentação saudável Resumo O termo apareceu como relevante em todas as RS e por 196 vezes. Em 109 citações encontramos relacionado a metas indicativas de programa existente e com ações previstas de ampliar, manter equipes, modernizar, ampliar e reformar equipamentos e estrutura; 59 citações constam em metas de implantação do programa considerando construção de pólos e implantação de equipes. As 28 citações restantes referem-se a ações planejadas do programa, como atividades para grupos específicos, a exemplo de idosos, portadores de DCNT e ações conjuntas com as de promoção da alimentação saudável.
--	--	--	--	---

12. PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	85	240	6	RS CANTÃO- 2- citando realização de ações de nutrição RS CAPIM DOURADO- Nenhuma RS AMOR PERFEITO- Nenhuma RS ILHA DO BANANAL- Nenhuma RS SUDESTE- Nenhuma RS BICO DO PAPAGAIO- 1 em Ações e serviços continuados, citando as avaliações antropométricas. 1 em quadro de metas da AB, citando ações de alimentação e nutrição. RS MÉDIO NORTE ARAGUAIA- 1- como programa que contribui para monitorar a obesidade infantil. RS CERRADO TO ARAGUAIA- 1 -no tópico sobre Perfil Nutricional, como programa responsável pela pesquisa nutricional em escolares. Resumo Encontramos 240 citações, das quais 6 relevantes em 4 RS. A maioria referia ações de alimentação e nutrição realizadas pelo programa sem especificar quais; duas especificavam avaliação nutricional ou antropométrica como atribuição do programa; e uma relacionou o programa como importante para monitorar a obesidade infantil.
13. NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	112	664	8	RS CANTÃO- 7- citando atividades que o programa realiza, incluindo de alimentação saudável RS CAPIM DOURADO- Nenhuma RS AMOR PERFEITO- Nenhuma RS ILHA DO BANANAL- Nenhuma RS SUDESTE- Nenhuma RS BICO DO PAPAGAIO- Nenhuma RS MÉDIO NORTE ARAGUAIA- 1 Em Plano de Ação de um município prevendo ações de prevenção às DCNT, citando atividade física para grupos específicos RS CERRADO TO ARAGUAIA- Nenhuma Resumo Em apenas 2 RS encontramos as 8 citações relevantes. Na RS Cantão foram encontradas ações de alimentação saudável como atribuição



				do programa; na RS Médio Norte Araguaia um PMS anexou o Plano de trabalho do NASF local e neste encontramos a atividade física como uma das ações promovidas pelo programa a grupos específicos.
14. NUTRICIONISTA	41	64	34	RS CANTÃO- 1-Atuando no NASF (supondo que atue sobre a obesidade) RS CAPIM DOURADO-2 Atuando no NASF (supondo que atue sobre a obesidade) RS AMOR PERFEITO- Nenhuma RS ILHA DO BANANAL- 3 Atuando no NASF (supondo que atue sobre a obesidade) 2 atuando em sala de pediatria, realizando orientação nutricional RS SUDESTE- 2 Atuando no NASF (supondo que atue sobre a obesidade) RS BICO DO PAPAGAIO- 9 Atuando no NASF (supondo que atue sobre a obesidade) 5 atuando nos programas da AB; 4 mencionados em quadro de indicadores. RS MÉDIO NORTE ARAGUAIA- 4 Atuando no NASF (supondo que atue sobre a obesidade) RS CERRADO TO ARAGUAIA- 2 Atuando no NASF (supondo que atue sobre a obesidade) Resumo Buscamos as citações tomando por referência sua citação em equipes de NASF, o que pode nos indicar que atuam sobre o problema da obesidade, visto o NASF ser equipe de matriciamento para as demais equipes de saúde. Apenas a RS Amor Perfeito não citou o profissional no sentido buscado. Encontramos 34 citações do profissional como referência para o NASF, atuando ou com necessidade de contratação. Em 11 citações estava ligado a quadro de indicadores e metas, como profissional que atua em orientação nutricional e em programas da AB.
15. EDUCADOR FÍSICO	36	52	25	RS CANTÃO- Nenhuma RS CAPIM DOURADO- 5 Atuando no NASF (supondo que atue sobre a obesidade) RS AMOR PERFEITO- Nenhuma

				RS ILHA DO BANANAL- 2 Atuando no NASF (supondo que atue sobre a obesidade) RS SUDESTE- 1 Atuando no NASF (supondo que atue sobre a obesidade) RS BICO DO PAPAGAIO- 6 Atuando no NASF (supondo que atue sobre a obesidade) 3 atuando em programas da AB. RS MÉDIO NORTE ARAGUAIA- 1 Atuando no NASF (supondo que atue sobre a obesidade) RS CERRADO TO ARAGUAIA- 5 Atuando no NASF (supondo que atue sobre a obesidade); 2 atuando na Academia da Saúde Resumo Apenas as RS Cantão e Amor Perfeito não tiveram citação relevante dentre as 25 encontradas. Destas, 20 eram de profissionais atuando no programa NASF e 5 referiram ser profissional atuando na Academia da Saúde e em outros programas da AB.
16. PSICÓLOGO	58	89	38	RS CANTÃO- 3 citado como profissional do NASF (supondo que atue sobre a obesidade) RS CAPIM DOURADO- 5 Atuando no NASF (supondo que atue sobre a obesidade) RS AMOR PERFEITO- Nenhuma RS ILHA DO BANANAL- 2 Atuando no NASF (supondo que atue sobre a obesidade) RS SUDESTE- 4 Atuando no NASF (supondo que atue sobre a obesidade) RS BICO DO PAPAGAIO- 7 Atuando no NASF (supondo que atue sobre a obesidade); 2 atuando em programas da AB. RS MÉDIO NORTE ARAGUAIA- 3 Atuando no NASF (supondo que atue sobre a obesidade); 1 atuando na ESF. RS CERRADO TO ARAGUAIA-11 Atuando no NASF (supondo que atue sobre a obesidade) Resumo Apenas a RS Amor Perfeito não teve citação relevante dentre as 38 encontradas. Destas, 35 referiram ao profissional no NASF e as demais em outros programas da AB ou fazendo parte das ESF.

17. DOCUMENT AÇÃO TÉCNICA	47	73	1	RS CANTÃO- Nenhuma RS CAPIM DOURADO- Nenhuma RS AMOR PERFEITO- Nenhuma RS ILHA DO BANANAL- PNAN. Citada 1 vez como meta de implementação na AB. RS SUDESTE- Nenhuma RS BICO DO PAPAGAIO- Nenhuma RS MÉDIO NORTE ARAGUAIA- Nenhuma RS CERRADO TO ARAGUAIA- Nenhuma Resumo Apenas a RS Ilha do Bananal referiu documentação de forma relevante para a pesquisa no corpo do texto do PMS (não consideramos referências bibliográficas), a PNAN foi citada 1 vez como sendo uma meta de implantação desta política na AB.
---------------------------------	----	----	---	--